

Índice de Insumos para Produção de Leite Cru do Rio Grande do Sul.

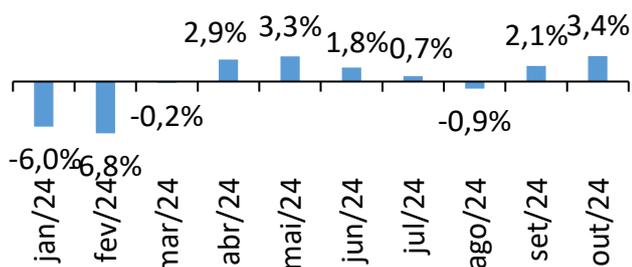
Mês de Referência: Outubro de 2024

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção da cadeia do leite do Rio Grande do Sul, a Assessoria Econômica do Sistema Farsul publica com periodicidade mensal o Índice de Insumos para a Produção de Leite Cru (ILC). O ILC tem como objetivo mensurar a variação dos preços de uma cesta de insumos que compõem 80% do custo de produção do leite.

1. O resultado do ILC em outubro de 2024 e suas comparações com os meses anteriores.

Registramos a sexta leitura do ano de inflação dos dez meses apurados do índice e a maior variação mensal do ano. Os itens que apresentaram maior alta no período foram: silagem, energia elétrica e concentrado, respectivamente. O preço do milho encerrou o mês com uma alta de 8,2%, amplificando o movimento inflacionário do índice, soja também voltou a subir de preço, o que encareceu de modo geral a alimentação animal. Por outro lado, os fertilizantes se destacaram no mês com uma queda de 9% no preço, influenciado pela queda de 17% do preço da tonelada de ureia, abrandando o movimento inflacionário dos outros insumos que compõem a cesta do indicador. Portanto, foi verificado um aumento de 3,4% no mês de outubro para o ILC.

GRÁFICO 1 - COMPORTAMENTO MENSAL DO ILC EM 2024



Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

2. O resultado do ILC no acumulado do ano e em 12 meses e suas comparações com o IPCA.

O indicador apresenta deflação de 0,35% no acumulado do ano. Esse desempenho do ILC em outubro tem aderência ao comportamento da leitura acumulada do ano do IIPR, medido pela Assessoria Econômica da Farsul, que observa o comportamento dos preços recebidos pelos produtores. No acumulado do ano, o IIPR apresenta queda de 6,3%. Quando analisamos os acumulados no ano, destacamos a energia elétrica, que em outubro registrou

o oitavo mês consecutivo de aumento de tarifas, com uma elevação de 16,7% no acumulado do ano.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO ILC E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

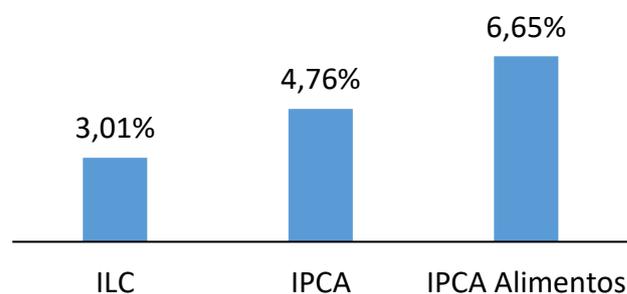
Ano	ILC - Acumulado no Ano (%)	ILC - Acumulado em 12 Meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos - Acumulado no Ano (%)
2017	-12,44%	-12,44%	2,95%	-1,87%
2018	18,09%	18,09%	3,75%	4,04%
2019	7,72%	7,72%	4,31%	6,37%
2020	74,65%	74,65%	4,52%	14,09%
2021	30,77%	30,77%	10,06%	7,94%
2022	-1,49%	-1,49%	5,79%	11,64%
2023	-25,41%	-25,41%	4,62%	1,03%
2024*	-0,35%	3,01%	3,88%	4,81%

Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

Quando analisado o acumulado em 12 meses observamos uma mudança de comportamento passando de deflação para inflação de 3,01% no período. Muitos insumos dentro da cesta do ILC já apresentam altas significativas nos seus acumulados em 12 meses, energia elétrica (10,5%), silagem (16,1%), concentrado (1,6%) e combustíveis (5,3%), o que reforça uma expectativa de que o ILC feche o ano com inflação. O Brasil vem demonstrando dados de crescimento do PIB acima das expectativas e um mercado de trabalho aquecido, esse cenário macroeconômico vem desancorando a inflação futura, o que deve sustentar esse aumento nos preços dos insumos até o final do ano.

Para novembro, já esperamos uma continuação do movimento de valorização nos preços de soja e milho. Além disso a alta na cotação do dólar, que pode elevar os preços de fertilizantes e combustíveis dentro da cesta.

GRÁFICO 2 - COMPARAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE INSUMOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE CRU (ILC) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

Os dados apresentados no relatório e o histórico completo do Indicador de Insumos para a Produção de Leite Cru do Rio Grande Sul (ILC), bem como outros dados e indicadores, podem ser acessados no site da FARSUL BigData pelo link: <https://www2.farsul.org.br/bigdata/>